

ANNO V.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 15 de Fevereiro de 1903.

NUM. 7.

Indicador christão.

16. 2.^a FEIRA, S. Julião Martyr, com mais cinco mil companheiros.
 17. 3.^a FEIRA, S. Faustino Martyr, a quem seguiram na mesma corôa mais quarenta e quatro companheiros.
 18. 4.^a FEIRA, S. Flaviano, Bispo e Martyr illustre.
 19. 5.^a FEIRA, S. Mansueto, Bispo e Confessor.
 20. 6.^a FEIRA, A Commemoração de innumeraveis martyres em Tyro de Phenicia.
 21. SAB., Os setenta e nove Martyres da Sicilia, no imperio de Diocleciano.
- 500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
22. DOM. de Quinq. Sta. Margarida de Cortona, da Terceira Ordem Franciscana.



EPISTOLA DE HOJE.

(S. Paulo aos Corinthios, c. XI, v. 19. e c. XII, v. 1.)

Irmãos, sendo vós como sois uns homens sensatos, soffreis de bõamente os insensatos. Porque soffreis a quem vos põe em escravidão, a quem vos devora, a quem de vós recebe, a quem se exalta, a quem vos dá na cara. Digo-o quanto á affronta, como se nós affracassemos nesta parte. No que qualquer tem ousadia, (fallo com imprudencia,) tambem eu a tenho. São Hebreos, tambem eu; são Israelitas, tambem eu; são da dependencia de Abrahamo,

tambem eu; são Ministros de Christo (fallo como menos sabio), mais o sou eu; em muitissimos trabalhos, em carceres muito mais, em açoutes sem medida, em perigos de morte muitas vezes. Dos Judeus recebi cinco quarentenas de açoutes, menos um. Tres vezes fui açoutado com varas, uma vez apedrejado, tres vezes fiz naufragio, uma noite e um dia estive no profundo do mar; em jornadas muitas vezes, eu me vi em perigos de rios, em perigos de ladrões, em perigos dos da minha nação, em perigos dos Gentios, em perigos na cidade, em perigos nos desertos, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos; em trabalhos e fadigas, em muitas vigílias, com fome e sede, em muitos jejuns, em frio e desnudez; afóra estes males, que são exteriores, me combatem as minhas occurrencias urgentes de cada dia, o cuidado que tenho de todas as Igrejas. Quem enferma, que eu não enferme? Quem se scandalisa, que eu me não abraze? Se importa que algum se glorie de alguma cousa, eu me gloriarei nas cousas que são da minha fraqueza. O Deus e Pae de Nosso Senhor Jesus-Christo que é bendito por todos os seculos, sabe que não minto. Em Damasco o que era governador da provincia por el rei Aretas, fazia que estivessem guardas naquella cidade, para me prender; mas numa alcoba me descêram por uma janella da muralha abaixo, e assim escapei das suas mãos. Se importa, que algum se glorie (o que não convem na verdade), descerei agora ás visões, e ás revelações do Senhor. Conheço a um homem em Christo que, quatorze annos ha, foi arrebatado, se foi no corpo não sei, ou se fora do cor-

po tambem não sei, Deus o sabe, até ao terceiro Céu. E conheço a este tal homem, se foi no corpo, ou fora do corpo, não o sei, Deus o sabe: que foi arrebatado ao Paraíso, e que ouviu lá palavras secretas que não é permittido a um homem referir. Deste tal me gloriarei; mas de mim em nada me gloriarei, senão nas minhas fraquezas. Porque se ainda me quizer gloriar, não serei tão insipiente, porque direi a verdade: mas deixo isto, para que nenhum cuide de mim fora do que vê em mim ou ouve de mim. E para que a grandeza das revelações me não ensoberbecesse, permittiu Deus que eu sentisse na minha carne um estímulo que é o Anjo de Satanaz, para me esbofetear. Por cuja causa roguei ao Senhor tres vezes, que elle se apartasse de mim. E então me disse: Basta-te a minha graça, porque a virtude se aperfeiçoa na enfermidade. Por tanto de boa vontade me gloriarei nas minhas enfermidades, para que habite em mim a virtude de Christo.



INSTRUÇÃO PRÁTICA.

SEGUNDA-FEIRA.—*Vós, sendo como sois, uns homens sensatos.* O christão que, seguindo as luzes da fé e as maximas da verdadeira religião, sabe e conhece o que são as injurias, as affrontas e os males desta vida, soffre dos necios e insensatos que o insultam, calumniam e desprezam. Nisto é que mostra a verdadeira sabedoria e não nos duellos e brigas dos mundanos que tão erradamente discorrem sobre a verdadeira honra.

TERÇA-FEIRA.—*Digo quanto á affronta.* Aqui falla o Apostolo como possuido do espirito de Jesus-Christo

e do espirito humano, dizendo: não fosse a sciencia da fé, eu me deixava levar do espirito da carne, do espirito de vingança, e neste caso atrever-me-ia com qualquer. Não fosse a virtude e quantas vezes os christãos se vingariam. Por isto, é somma covardia injuriar um padre, uma freira, que se não podem defender, ou callam por virtude.

QUARTA-FEIRA.—*São hebreus tambem eu sou israelita.* Os mundanos gloriam-se de ser fortes: tambem lhe poderia responder o christão, são valentes, tambem eu; tem genio, tambem eu; tem brio, tambem eu; mas só a fé, que ensina a moderar o genio, o character, a dominar o brio etc. é o que contém ao christão para se não vingar da injuria, do insulto e da affronta.

QUINTA-FEIRA.—*São ministros de Christo.* Aqui o Apostolo quer contestar aos judeus que lhe não faltam titulos para egualar-se á elles. O christão tambem poderia dizer outro tanto ás vezes: sois nobre, tambem eu; sois rico, tambem eu; e si o não sou presentemente, é porque deixei tudo por Christo; merecestes bem da patria, tambem eu. Numa palavra, titulos humanos muitas vezes não faltam, mas a humildade christã ensina que, sem necessidade, devem-se occultar. Que lindas anedotas se poderiam contar aqui especialmente de padres, frades e freiras em campos de batalha e perante os principes!

SEXTA-FEIRA.—*Quem enferma que eu não enferme.* Que amor e quanta caridade alvorocava o coração do Apostolo! E' o que deve fazer o christão, e particularmente quem tem filhos, criados, discipulos, subditos, irmãos e proximos!

SABBADO.—*Si importa que alguém se glorie, o que não convem.* Depois de ter contado o Apostolo os seus merecimentos accrescenta mais; porém elle proprio diz que o não faz por vontade e só para instrucção e edificação dos outros. E prova-o porque logo se mostra miseravel filho de Adão, sujeito a tentações as mais terribes e perigosas para que não nos acobardemos, nem nos deixemos arrastar por ellas, mas recorramos a Deus que com sua graça não nos deixará consentir.]

VENERAVEL

P. Antonio Maria Claret

Fundador do Instituto dos «Filhos do Coração de Maria.»

V. P. ANTONIO MARIA CLARET
SEMINARISTA.

III



PERARIO inteligente, como era o servo de Deus, comprehendia a machinaria moderna.

Seu espirito embebecido, não deixava todavia ao esquecimento as maximas primeiras que dos labios pa-

ternos ouviu no bemdito lár. Longe das más companhias, passava o tempo santamente, entregue ao trabalho e á oração.

Esta vida, que outrem cognominaria boa e edificante, a palavra do V. P. Antonio M. Claret condemnou-a mais tarde como feia e perigosa.

Como é certo que o espirito de Deus, julga e discerne com outra regra bem diferente da regra e juizo do mundo!

Narremos, porém, a passagem da vida que elle chamou a sua conversão.

Envolviam-n-o os pensamentos da fabricação nas horas dos exercicios devotos.

Num bello dia que, asoberbado já, repellia com esforço as impertinentes cogitações quando assistia á Missa do Domingo, lembrou-se da sentença do Evangelho: «O que serve ao homem conquistar o mundo inteiro, si chega enfim a perder a sua alma?»

O espirito do Veneravel, de leve só descurado no antigo fervor, trocou-se com este pensamento como outro Saulo, e sahiu em procura do novo Ananias que o acon-

selhara na determinação que, para solver a Deus boas contas, cogitou tomar.

O Rvmo. P. Amigó applaudiu a idéia que o servo de Deus lhe propunha, e o encorajou, dizendo: «avante, meu filho, nessa nobre resolução de fugir do mundo.»

Principiou de novo a estudar o latim, que já na cidade de Sallent tinha começado.

Seu pae que de chofre achou mudadas as vistas daquelle filho, que imaginava-o fabricante, acabrunhou-se; não obstou, porém, que o joven seguisse a chamada de Deus, e offereceu este sacrificio dos sentimentos do seu coração, conforme se podia esperar da sua fé ardente e viva.

Sahiu o servo de Deus da fabrica e retirou-se de Barcelona, da cidade que insidiosamente tinha armado ciladas á sua innocencia, deixou resolute a gloria e a riqueza que o inicio brilhante de seus talentos lhe gran-geariam, seguindo por aquella vereda, e abandona a senda da grandeza, para trilhar por Christo o caminho da ignominia e da cruz.

Seus passos o levaram

para Vich, theatro no futuro de suas conquistas espirituaes.

E' Vich uma cidade da Hespanha, conhecida nos tempos perpassados com o nome de Ausonia.

Cidade levitica, cujas aulas frequenta uma multidão de estudantes que almejam á dignidade sacerdotal, apresenta nas ruas e praças certa moralidade superior, como insita aos elementos que a formam.

Governava naquelle tempo a diocese de Vich, o Illmo. Sr. D. Paulo de Jesus Corcuera, modelo de Prelados.

Nessa occasião era estudante o joven Balmes, que tamanha nomeada devia ter no vindouro.

O zeloso Sacerdote, Rvmo. Sr. D. Fortiam Brés, mórdomo do Palacio, caprichado do edificante jovem Antonio, quiz tel-o na sua companhia.

Os primeiros cuidados do servo de Deus dirigiram-se á escolha dum sabio e virtuoso Director espiritual, que o achou logo no distincto P. Bach, Preposito do Oratorio de S. Philippe Nery.

Aos seus pés lançou-se,

para solver as dividas passadas para Deus com uma confissão geral.

Planejou, com o auxilio do sabio Director, um regulamento que rigorosamente observou. Levantava-se ás quatro horas, offerencia as obras a Deus, e reflectia por uma hora sobre a vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor.

Nessa oração mental exauria os conhecimentos altissimos, que desde esse tempo possuia acerca de Deus e suas perfeições.

Ouvia ou adjudava a santa Missa quotidianamente, estudava as lições até ás oito, hora em que tomava algum alimento, e com grande modestia encaminhava-se para o Seminario.

Findada a aula, escrevia breve e substanciosamente o resumo da explicação do Professor.

Descançava meia hora e logo se dedicava no estudo da lição.

O tempo restante santificava-o no exame da consciencia, na leitura espiritual, visitas a Jesus-Hostia e a Maria Santissima, reza do terço e estudo.

Os dias feriados accrescentava as devoções.

Confessava duas ou tres vezes por semana os seus peccados, e commungava com grande fervor quasi que todos os dias.

Além da mortificação interna, não descurava a externa, crucificando impiedosamente a sua carne com disciplinas e cilícios.

Ajoelhado perante o santo crucifixo, e com os flagellos na mão, foi surpreendido o veneravel frequentemente pelos collegas de seminario.

A sua alma anhelava ainda o remanço de maior paz e maior recolhimento.

Tentou a entrada na austera Ordem dos Cartuxos; Deus, porém por uma doença providencial que no caminho lhe enviou, atalhou os seus passos.

Continuando os estudos, acabou felizmente os tres annos de philosophia e sete de sagrada theologia.

Visitava amiudadamente a magnifica bibliotheca episcopal, onde eram leitores constantes e companheiros o futuro fundador dos « Filhos do Coração de Maria »

e o abalisado philosopho Balmes.

A Biblia com seus commentaristas, e as Sciencias naturaes formavam o alimento quotidiano da sua alma.

Aconteceu-lhe no segundo anno que estudava philosophia um facto maravilhoso.

Adoeceu de impertinente constipação, quando, invejoso o demonio da virtude do innocente moço, deu um assalto á sua castidade com representações horrorosas.

Esforçava-se o joven Antonio, para banir essas imagens que arripiavam os seus cabellos, e naquelles momentos cheios de angustia demandava do céu a protecção, quando uma visão celeste reanimou o seu coração abatido.

Circundada de anjos e santos protectores do veneravel, e entre deslumbramentos de luz apresenta-se Maria Sma., e olhando para o joven magoado, lhe disse: « Antonio, esta corôa pertencer-te-á, si vences. » A tentação desapareceu com essa visão e nunca mais voltou.

Oh! si os seminaristas

olhassem nesse modelo que Deus lhes apresenta!

O seminarista deve laborar para entezourar no espirito aquella sciencia que hão de custodiar os labios do sacerdote.

O seminarista ha de aconchegar aquella unção e graça, que o sacerdote deve derramar.

Conforme é a vida do seminarista, assim revelará o seu futuro, pois das sementes que no espirito semeie, quando estudante, brotarão os fructos de vida ou de morte.

Como Jesus-Christo, o sacerdote é collocado no mundo para ruina ou resurreição dos povos.

Ruina espantosa produzirá no povo o sacerdote que no seminario levara vida desregrada, orgulhosa, sem piedade nem oração, vida de sentidos.

Resurreição gloriosa causará na sociedade morta e apodrecida, si, quando seminarista, era de costumes angelicaes, humilde, que gostava mais do retiro que do brilhantismo publico, casto, que nunca nem de longe abrigava pensamentos impro-

prios á santidade do seu estado.

Ruina para os homens, si abandona a oração, e não frequenta os sacramentos, e será resurreição, si todos os dias, como o V. P. Claret, meditou os tormentos e martyrios que soffreu Jesus-Christo, se vive como morto para o mundo e suas alegrias fingidas, tendo a vida escondida em Christo, como o fervente seminarista V. P. Antonio Maria Claret.

Pouso-Alegre, 29-1-1903.

O Correspondente.



CAPITAL.—1º. Maria Venancia da Rosa Pereira, achando-se muito doente, em termos de ser operada, implorou ao Sagrado Coração Maria a graça de a deixar bõa, sem necessidade de operação, promettendo a publicação desse fa-

vor se fosse attendida. Em tão boa hora o fez, que obteve a graça supplicada. Em cumprimento do voto, pede a publicação destas linhas. 2º. Uma devota do S. Coração de Maria, vendo seu querido irmão com o vicio da embriaguez, na afflicção em que ficou, implorou a protecção de tão bondosa Mãe, e graças á sua piedade, foi attendida. Hoje agradece publica o favor. 3º. Uma devota agradece ao Coração de Maria duas graças recebidas. 4º. Antonio Verissimo Alves agradece ao compassivo Coração de Maria, o restabelecimento de sua querida esposa. 5º. Uma archiconfrade, vendo sua mãe muito doente, implorou a bondade do I. Coração de Maria, afim della sarar, promettendo uma missa e publicar a graça; sendo attendida, vem hoje cumprir. A mesma agradece muitos outros favores obtidos. *M. G. C.*

Jacarehy.— 1º. O sr. Innocencio Rodrigues Coelho, vendo sua extremecida esposa, com um braço quebrado devido á chifrada de um beserro, implorou a a protecção do Purissimo Coração de Maria para que fizesse sarar a dita quebradura e ficasse isenta de qualquer defeito physico; hoje achando-se ella perfeitamente sã, vem por meio desta prestar sua gratidão e envia uma esmola para o Santuario. 2º. O mesmo envia outra esportula por mais uma graça recebida. 3º. D. Veronica Fernandes de Souza, vendo sua filhinha Isabel, soffrendo um incommodo nos olhos, implorou a protecção do I. Coração de Maria. Hoje gra-

ças a sua maternal protecção acha-se completamente boa; por isso agradece e manda publicar a graça na *Ave Maria*. 4º. M. I. N. P., Agradece dois favores alcançados do I. Coração de Maria. 5º. D. Ambrosina Siqueira Cardozo, sumamente grata por um favor recebido, toma a assignatura da *Ave Maria*.

Rincão.—Uma devota do I. Coração de Maria, achando-se com a sua filha muito mal, implorou a protecção do I. Coração de Maria e logo a viu sã.

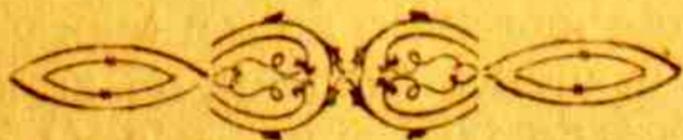
Bragança.—Tendo estado gravemente enferma a exma. esposa do conceituado e importante commerciante desta praça, sr. Antonio Manoel Gonçalves Junior, uma devota do Coração de Maria, teve a lembrança de fazer uma promessa á Virgem, pedindo o restabelecimento da enferma. Por esse motivo publica a graça alcançada.

S. Sebastião da Boa Vista.— Quando em 1895, me achava em Portugal, rodeado de ternas crianças e no meio de uma crise assustadora e temendo soffrer a necessidade, resolvi-me a vir para este paiz a onde a custo de muitos trabalhos se fôsem mantendo com abundancia. Saí de Lisboa com dois filhinhos, ficando o resto em casa com sua mãe, quando depois de uma longa e penosa viagem, cheguei á cidade de Santos aonde por alguns dias me demorei por não ter meios de me transportar para o interior. Poucos dias se passarão sem que a horrivel epidimia, chamada febre amarella me visita-se; tres dias estive em tra-

tamento particular; mas quando o doutor viu a gravidade da doença e receiando mais um caso de morte em seu poder, me mandou recolher no Isolamento onde fui recolhido e tratado com todo o desvello do doutor Modesto Lins, e onde permaneci pelo tempo de quinze dias, atormentado das mais terríveis dôres e sem esperanças de melhorar, e quando desenganado e quasi no ultimo momento de minha vida e sem perder o entendimento; foi então que renovei a minha devoção que toda a minha vida tenho consagrado à Santissima Virgem, levantei o pensamento ao céu e comecei a minha oração, dizendo. «Oh! Santissima Virgem, Senhora das Dôres; Vós que na terra sois venerada em muitas imagens e de muitos titulos, mas que no céu sóis uma só, e vos achaes sentada perto do throno da Santissima Trindade aonde sempre cresce e augmenta a vossa gloria accidental; conseguindo de vosso Filho Santissimo quanto quereis e quanto desejaes. Eu vos peço pelas dôres que sentistes, quando na rua da Amargura encontrastes vosso Filho com a cruz às costas, caminhando para o Calvario, que Vos lembreis das dôres que estou soffrendo no corpo e na alma e no coração; olhai que não é para mim que peço, porque minha vida é mortal e eu sempre tenho de morrer, mas olhai para minha companheira que lá ficou rodeada de innocentes crianças e sem meios de os poder sustentar, e olhai tambem para estes dois que vieram commigo

que ficam de menor idade sem terem quem lhes ensine o caminho da salvação, e que suas almas se perderão. Lembrai-vos de quem nunca se esqueceu e nem esquecerá mais de vós. E animado eu com confiança, vós peço que me alcanceis mais algum tempinho de vida para com o suor de meu rosto e com as forças de meu braço, ganhar o pão até criar e educar na santa doutrina, áquelles que me estão confiados, que eu vos prometto, quando poder voltar para Portugal, fazer-vos uma festa solemne, e abrilhantar a festividade do I. Coração de Maria que todos os annos se celebra na Igreja de N. S. da Conceição em Vermoil (minha freguezia), conforme o gosto do Exmo. e Rvmo. Prior da mesma desejar »

E terminadas as minhas supplicas e as minhas orações, comecei a sentir melhoras até recuperar toda a minha saúde, e Deus me tem ajudado tanto, que pude reunir a mim toda a minha familia e hoje estamos vivendo pela graça de Deus com muita alegria e muita abundancia de sustentos e mantimentos, e com muitas esperanças de não demorar muito tempo para ir satisfazer as dividas sagradas áquella Santissima Mãe. *José da Trindade.*



ECHOS DE ROMA.



A Hierarchia ecclesiastica.—Da Typographia Vaticana sabiu, magnificamente impresso, o livro da Hierarchia ecclesiastica em cuja primeira pagina dedicada ao supremo Jerarcha da Egreja, se lêm os ti-

tulos que legitimamente ennobrecem a Sé Pontifical Romana. Leão XIII é Bispo de Roma, Vigario de Jesus-Christo, Successor do Principe dos Apostolos, Supremo Pontifice da Egreja Universal, Patriarcha do Occidente, Primaz de Italia, Arcebispo e Metropolitano da Provincia Romana, Soberano dos Dominios temporaes da Egreja Romana. O Summo Pontifice é, além d'isto, Prefecto das Congregações da Inquisição, do Consistorio e da Visita Apostolica, e Protector das Ordens religiosas de S. Bento e dos Menores Observantes.

Collegio dos Cardeaes.—Os cardeaes são actualmente cincoenta e oito, dos quaes sómente um, Mons. Oreglia, foi creado por Pio IX. No decurso de seu longo pontificado Leão XIII creou 140 cardeaes, renovando duas vezes quasi todo o Collegio cardinalicio, pois morreram no seu tempo 145 purpurados. Sómente no anno p. passado falleceram sete. O cardeal mais velho é Mons. Celesia, arcebispo de Palermo, nascido em

1814, e o mais moço, o arcebispo de Praga que via a primeira luz no anno 1864. As ordens religiosas de S. Bento, Sto. Agostinho, S. Domingos, S. Francisco e S. Ignacio, como tambem os Carmelitas, os Capuchinhos e os Padres de S. Felippe Nery, têm um ou dois representantes no Sacro Collegio. Todas as nações catholicas de Europa, como tambem a Russia, Allemanha, Inglaterra, Estados-Unidos, Canadá e Australia se honram com a presença de algum dos altos conselheiros do Papa.

Processos de Canonisação.—Na Sagrada Congregação dos Ritos, foram já concluidos os processos de canonisação dos bemaventurados Clemente Hofbauer, sacerdote allemão e Geraldo Maiella, irmão leigo, italiano, ambos da Congregação do SS. Redemptor. Mas provavelmente a solemne canonisação não se fará até o anno vindouro.

Audiencias pontificias.—Leão XIII recebeu em audiencia o Rymo. P. Vigouroux, da Congregação de S. Sulpicio, e mui conhecido no mundo scientifico pelos seus estudos biblicos. O Santo Padre, conhecedor de sua excepcional competencia para as questões suscitadas sobre a intelligencia dos livros sagrados, o nomeou membro da nova comissão biblica, recommendando assim aos estudiosos da Biblia as sabias elucubrações do P. Vigouroux, em vez de acudir ás Biblias mutiladas dos protestantes e aos seus commentarios, cheios de opiniões hereticas ou pelo menos temerarias. Tambem recebeu o

Papa com as atenções devidas á sua cathegoria á Mons. Schaepman, deputado e chefe do partido catholico da Hollanda, a D. Raphael Merry del Val, ex-embaixador de Espanha, o conde Ceschi de Santa Croce, Grão-Mestre da Ordem de Malta, o principe Colonna, o dr. Brasilio Machado de Oliveira, lente da Academia de S. Paulo e varios prelados da Egreja.

Audiencias de Victor Manuel.

—Em troca, o rei de Italia e usurpador de Roma, deu cordial e comprida audiencia ao judeu Ernesto Nathan, chefe da maçonaria italiana, filho natural de Mazzini e inimigo jurado do Papa e das Ordens Religiosas. Julgam os jornaes italianos que se tratou de adeantar o projecto do divorcio legal, e a perseguição das Escolas Catholicas e dos Institutos de Caridade. Para semelhantes intcitos, com mais ou menos coragem ou hypocrisia está caminhando a maçonaria em toda a parte.

Humildade de um convertido.

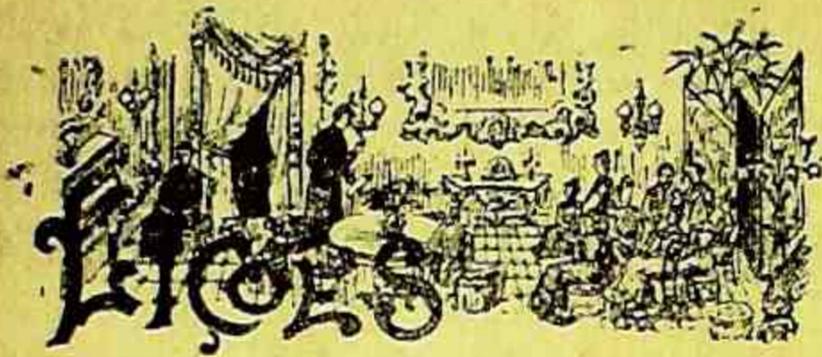
—O conde de Campello, depois de pedir perdão aos catholicos inglezes pelo escandalo e máu exemplo que lhes deu com sua apostasia e prégações hereticas, dirigiu uma edificante communição ao Cardeal Rampolla, arcipreste do Vaticano, dando com a maior humildade a mais completa satisfacção ao Cabido de S. Pedro, que elle abandonou para entrar no protestantismo. Roga aos veneraveis conegos da Basilica Pontificia que, se conservam no registro alguma nota em que conste a sua apostasia, não seja

queimada; se não que ao lado seja posto um documento dando fé da sua feliz conversão á Santa Egreja Catholica, para que seja perpetuo testemunho da bondade divina.

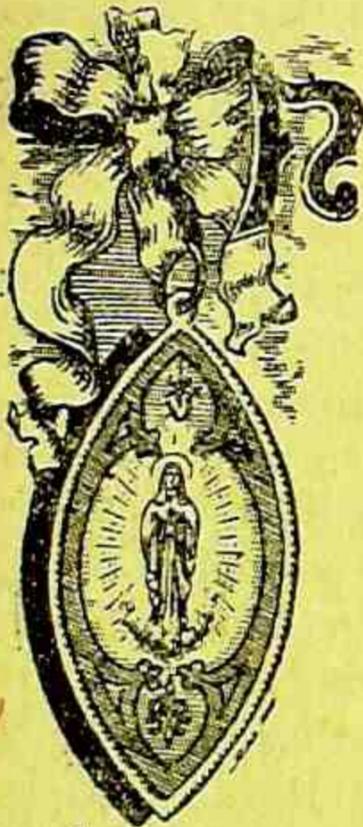
Nova Revista Catholica.—Os Padres Redemptoristas que têm a seu cargo a egreja romana de S. Joaquim, Centro da Adoração Reparadora do SS. Sacramento, fundaram uma revista mensal intitulada, *Révue de L'Adoration Réparatrice des Nations Catholiques*, sendo publicada em francez por causa do character internacional da Irmãndade Eucharistica, a cujos membros é principalmente dedicado o novo jornal. Publica as noticias concernentes á obra da Adoração, notas historicas dos Santos, «Amigos da Eucharistia,» e notas sobre successos de Roma e os seus monumentos.

O Cardeal Parochi.—Depois de setenta annos de uma vida completamente dedicada ao serviço da Santa Egreja, morreu o illustre e sabio cardeal Parocchi, em quem muitos catholicos viam o provavel e digno successor de Leão XIII, indo receber no céo o premio de seus innumerados merecimentos.





Todos para o cathecismo, meninos!!



ão quiz, o marquez, dar resposta ás replicas novas do *amigo velho*, porque apertava o tempo de dar principio ao cathecismo, já os discipulos davam signaes manifestos de cansaço por terem esperado demais. Tanto é isto verdade, que quasi todos, abandonando o escriptorio, lugar da aula,

regaladamente se divertiam num dos corredores do palacio, armando um barulho infernal.

Sem mais delongas. dirigiu-se o mestre para onde devia dar inicio a sua obra, e ao dar com os olhos em seus brincalhões discipulos, fazendo tanta algazarra bradou entre serio e amavel: *Todos para o cathecismo, meninos!!*

Com a invocação do Espirito-Santo e a recitação de tres Ave Marias, a Nossa Senhora, foi que deu principio a sua aula; porque estava mais que persuadido que o bom resultado da empreza antes o devia esperar dos auxilios divinos, que de todas as diligencias humanas.

Posto em pé, fez com que seus noveis cuvintes se sentassem, e guardando todos o mais escrupuloso silencio dirigiu-lhes uma curta mas tocante allocução.

Dentre os conceitos que emittiu permittir-me-ão meus bondosos leitores, que traga a collação alguns que muito me agradaram e são:

—«Queiro, meus amados meninos queiro, repito, que vos compenetreis bem, e nunca esqueçais, que deste cathecismo, bem ou mal aproveitado, pendem vossa salvação ou condemnação eterna. Sem o conhecimento, siquer do mais principal do cathecismo, é impossivel a salvação para um menino que já conta alguns annos de idade, como vos contaes.»

«Já de tudo não desconheceis meus carissimos, quanto sois amados de Jesus. Era para os meninos que dava, quando entre nós assistia, e continua a dar ainda, as mostras mais significativas de amor.

«A este amor vós deveis corresponder; e não se me antolha meio com o qual melhor possais fazel-o, que aproveitando-vos verdadeiramente, da aula de cathecismo.

«Jesus nos manda que ensinemos cathecismo aos meninos; ainda por si ensinava o catechismo aos meninos. Não vos parece que será grande meio para corresponder ao amor que vos professa trabalhades na medida de vossas forças para aprendel-o?

— A dôr, o soffrimento, a tribulação, a pobreza, os infortunios, as lagrimas, são o triste apanagio da infeliz humanidade, meninos; e mais tarde serão o apanagio vosso, transcurrido que ouverdes os alegres somnos da infancia e as fugazes illusões da mocidade. E onde encontrareis vos, então inditosos, balsamo para vossas chagas, consolo em vossas penas, paciencia entre as maiores tribulações? Tudo encontrareis filhos, tudo, mas só no cathecismo. Tudo encontrareis, quanto possa ser util para alliviar vossas dôres e pezares; mas só no cathecismo repito, que vos terá ensinado as verdades consoladoras da fé, que vos terá feito ouvir dos labios de Jesus aquella celestial doutrina que pronunciou no monte. Tudo encontrareis no evangelho que vos terá feito conhecer o cathecismo, na cruz que vos terá ensinado a adorar o cathecismo.

Achareis allivio na oração, da qual vos fallará o cathecismo, e na communhão e confissão que se tor-

nam um efficaç lenitivo, o vinho e oleo Santo que curam infallivelmente aos que se daram ao estudo do cathecismo e o estimam, qual se merece.»

(Continúa.)

Palestras meio scientificas.



DEVAGAR. Um estabelecimento zoológico de Hamburgo, fez correr sete desmesuradas tartarugas, montadas por rapagotes que as estimulavam com uma couve no extremo do chicote: mas as senhoras, completamente insensíveis aos louvores da victoria, e mesmo ás pancadas e chicotadas, iam caminhando a seu bel-prazer, vagueando á direita e á esquerda. Só a uma dellas lhe deu no bestunto attingir o alvo, depois de ter esgottado a paciencia dos circunstantes com o seu extremo vagar. Ficou tão desvanecida, que está approntando-se para lidar com a lebre.

DEPRESSA. Os homens, não podendo vôar como as aves, por serem os ballões Dumont pouco manuaes, pouco economicos, e mui perigosos, querem detar os trens e os navios duma velocidade vertiginosa. Por que razão os homens, ao recorrer os seus dominios, têm de demorar mais do que as aguias e as andorinhas? Um novo trem de tracção electrica, de tres carros, com o peso total de 99.000 Kil., recorreu numa hora cento e vinte e cinco kilometros: os recentes automoveis recorrem no mesmo tempo cento e vinte; os rapidos *steamers* ingleses quatrocentos; justamente a mesma distancia que recor-

re uma pombinha numa hora só. Na ultima observação feita por uma sociedade colombophila, as pombinhas ganharam a praia vinte e duas horas antes do que o rapido *steamer*. Voltamos ás lebres e ás tartarugas.

COGUMELLOS DE GENIO RUIM. Certos caçadores da Florida, acharam num declive uns cogumellos grandes, descommunaes, de especie *Lycopodium gigas*: tinham um metro de largura. Ora, acconteceu que um dos caçadores escorregou e tropicou numa desta plantas, a qual ficou tão brava, que explodiu, como uma bomba, produzindo estrondosa detonação e enchendo o ar dum pó amarello e asfixiante. Não sei, se por sympathy ou pelo abalo da atmosphera, estalaram de chofre todos os cogumellos da mesma especie, de forma que os caçadores, aterrorizados pelo barulho, e abafados pela poeira, deitaram a correr como que perseguidos por uma artilharia infernal.

Vê-se pois que Deus Nosso Senhor que sabe tirar correios das pombas, sabe tambem tirar bombas dos cogumellos. Correm destas plantas que as melhores não prestam para nada, e eu digo que as peiores prestam para derrotar exercitos de homens.

VIDROS MALLEAVEIS. «Se o vidro não quebrasse, seria mais precioso do que o ouro» Estas palavras de São Isidoro lembra-me a industria dos antigos egypcios que sabiam elaborar um vidro que aturava pancadas de martello sem quebrar, e podia ser trabalhado como uma massa de ferro. Perdeu-se lastimosamente o segredo, até que depois de tantos seculos o fabricante norteamericano Mr. Luiz Kauffed, nos offerece um vidro igual: atura as mais elevadas temperaturas, não quebra ao ser batido, e pode ser lavrado como uma massa metallica.

NITIMUR IN VETITUM. Um auctor francez, não sabendo como espalhar a edição duma obra que terminava de escrever, pediu e obteve uma real ordem prohibindo a sua leitura. Aos poucos dias esgottava-se a edição. Desde então para cá escondem tres seculos; mas alguns engraçados

reclames, consoante á mesma theoria, vão pelas ruas hasteando uma taboleta com este anuncio: «Não se permite lêr o que vae escripto detraz,» e eis que a gente apressa o passo para lêr tudo. Tambem, se eu quizesse que as minhas palestras fossem lidas a porfia, do qual não curo pataca, só careceria rogar á gente de não lel-as. Porque afinal de contas, e sem tratar de zangar a ninguem, são verdadeiras as palavras do antigo rifão: *Nititur in vetitum*: somos naturalmente propensos ás coisas prohibidas.

DR. BAUSANIO.



ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Reunião mensal. — Hoje, ás duas horas da tarde, deverão se reunir os srs. Directeres no lugar de costume para celebrar a reunião mensal da archiconfraria.

No domingo transacto teve logar a correspondente ás exmas. sras. Directoras com notavel assistencia. Nella foram eleitas mais duas novas Directoras já propostas na reunião de Janeiro.

Petições. — Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria as graças seguintes: *sete* conversões, *nove* empregos; saúde para *dez* doentes e *trinta* graças diversas. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.

Missas — Tendo fallecido d. Francisca Paula de Jesus, pertencente aos côros da Archiconfraria, esta manda celebrar uma missa pelo eterno descanso de sua alma no dia 16,

ás 7 horas neste Sanctuario; e no dia 17, terça-feira, ás 7 horas será celebrada outra missa pela fallecida archiconfrade d. Brandina da Cruz.

Supplicamos aos archiconfrades a sua assistencia ás mesmas.

Sorteio. — No dia 15 do proximo mez de Março extrahir-se-á o sorteio duma bellissima imagem de escultura de S. José, com o menino Jesus nos braços, de um metro e oitenta centímetros de altura, propria para matrizes ou capellas.

Cada pessoa que tirar um bilhete, levará comsigo uma photographia da imagem, custando cada bilhete dois mil reis, pois a imagem é de um 1:500\$000 de custo. E' vinda de Barcelona, da mesma fabrica que as outras do Sanctuario do I. Coração de Maria, de madeira dourada e tão apreciadas pela sua inimitavel belleza artistica.

Os Rvmos. Vigarios e quantos queiram ennobrecer as suas matrizes ou capellas com uma imagem lindissima, podem espender a simples quantia de dois mil reis e ter uma verdadeira obra de arte.

A nossos carissimos correspondentes supplicamos redobrem seu zelo para espalhar os bilhetes. As pessoas do interior que desejarem algum bilhete, podem-se dirigir a esta Redacção.

Santo Chrisma. — O exmo e rvmo. sr. Bispo de Pouso-Alegre, que aqui veiu administrar as sagradas ordens, no dia 10 ao meio dia administrou o Santo Sacramento do Chrisma na Sé Cathedral.

Acre. — No combate travado ultimamente entre brasileiros e bolivianos, morreram 36 destes e 34 daquelles. O chefe brasileiro Placido de Castro tratou os vencidos com maxima generosidade, declarando o sr. Lino Romero reconhecer no chefe acreano um guerreiro valente e fidalgo que honra seu paiz pela conducta nobre e elevada que sabe manter, offerecendo hospital de sangue

aos inimigos vencidos e fornecendo-lhes todos os socorros.

Mas tudo faz prever que a questão se resolverá pela via diplomática e provavelmente sujeitando-se a albitragem do Tribunal de Haya ambas as repúblicas. Corre também o boato que o Brasil vai pagar um milhão de dollars ao Bolivian Syndicate, para que este renuncie a concessão que obteve no território do Acre.

O governo federal, enquanto durar o litigio com a Bolívia, nomeará um governador militar para o Acre onde absolutamente não terão ingerencia alguma os poderes locais do Amazonas.



Febre Amarella.—O estado sanitario de S. Simão tem melhorado muito por ter a febre declinado a-bertamente.

Consta-nos que também em Ribeirão Preto está grassando tão terrível epidemia.



Carnaval.—Durante os tres dias de Carnaval haverá neste Sanctuario exposição de sua Divina Magestade desde as nove e meia hora da manhã de domingo, e desde as nove horas de segunda e terça-feira. A' noite funcção com pratica e benção nos tres dias. Esperamos que os archiconfrades, longe de assistir ás mundanas diversões virão visitar o amante dos homens, nosso Divino Salvador tão ultrajado e offendido em ditos dias. Na quarta feira de cinzas, na missa de sete horas, benzer-se-á cinza e se imporá a todos os fléis que se apresentarem.



O telegrapho nos navios.—O engenheiro Marconi, navegando a 20 milhas de Bron-Head, recebeu pelo telegrapho sem fio as noticias

do dia que foram impressas e distribuidas aos passageiros de bordo, de sorte que já será mais suave e menos monotona a vida do mar, podendo ter quasi que diariamente noticias recentes dos acontecimentos universaes.

A agencia telegraphica Reuter conseguiu enviar a bordo do vapor *Mineapolis* para os passageiros, os resumos das noticias do alto mar por intermedio do aparelho Marconi, tratando-se já de organizar um serviço regular entre diversos navios transatlanticos.

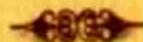


Venezuela.—A situação do presidente Castro, é melindrosa e perigosissima demais, vendo-se cercado dos revolucionarios, e convertida a cidade de Caracas numa verdadeira praça de guerra.

A respeito das reclamações das nações alliadas contra Venezuela parece ter-se celebrado um accordo secreto entre a Allemanha e Italia, persistindo em pedir o tratamento privilegiado de suas reclamações, independente da attitude assumida pela Inglaterra.



Os peruanos.—Continuam os peruanos a invadir o Alto Juruá, apoderando-se á viva força da borracha e pegando fogo nos barracões brasileiros, chegando até hastearem bandeira peruana em territorio brasileiro.



Nova guerra.—O governo de Guatemala proclamou o estado de guerra com as Republicas de S. Salvador e Honduras, por intervirem estas republicas na politica interior daquelle paiz. Não parece, sinão que todas as nações querem sangue e que as paixões humanas vão-se desencadeando, e que á semilhança dos vulcões, vão rebentando por toda a parte. Até se diz que o Menelik, imperador da Ethiopia, rompeu as relações com a França, convidando o embaixador francez a deixar a capital do imperio.





Excelsa lei.

por

J. H. DE FREITAS.

II

Quanta ignorancia na propria illustração!

Depois, tinha tambem Oscar, para impedir o curso áquelles tutelares pensamentos, o seu irrefreavel desejo de desfructar a vida, por meios licitos ou illicitos contanto que gozasse, e não queria que a religião lhe viesse pôr um dique a seus actos menos proprios, dizendo:— Amigo, para; isso não é proprio de um christião.

Não queria uma consciencia sensivel que lhe julgasse os actos, castigando-o com remorsos, mas antes procurava petrificar-a, não dando ouvidos ás suas vozes.

Tinha medo de uma consciencia formada pela religião, que tinha como um espectro a apresentar-se ante toda e qualquer ideia de ventura. Temia a Egreja que tinha como inquisição e não como mãe carinhosa que realmente é. Fugia da religião, como si ella fosse a unica a convidar o homem a bem portar-se, como si não fosse ella a moral, o dever, a educação emfim que por si só bastaria para dizer-lhe:— Para amigo; isso não é proprio de um homem.

Em viagem para a cidade, Oscar, querendo desfazer, ainda uma vez e para sempre, pensamentos generosos, ia monologando e procurava sentir a convicção com que dizia:

—Faiãvra que já me vae solemnemente aborrecendo esta amizade com Angelo. O pobre rapaz é um espirito acanhado, um idiota, e a amigos desta ordem alurar, não eston disposto. Maldicta amizade adquirida na infancia; podia dar-me prazer e, entretanto, só me traz enfado e contrariedades. Metteu-se-lhe na cabeça fazer-me beato, como elle, e nada ha que o faça mudar de tão extravagante resolução. Realmente isto tem graça. Não ha duvida que é necessario acabar de uma vez com

estas relações que me envergonham, que nada me adiantam e que só pelo contrario servem para roubar-me o tempo e aborrecer-me. E' preciso afastal-o de mim e hei de conseguil o em «dois tempos.»

Quando chegou á rua do Ouvidar, era cerca de oito horas e foi encontrar-se com os amigos á esquina da rua de Gonçalves Dias, ponto onde estacionavam quasi sempre.

— Oh! chegaste tarde! disse um delles ao avistal-o.

— Pensavamos que não viesses; acrescentou um outro, batendo-lhe amigavelmente ao hombro; que novidades houve?

— Não vaes ao Guarany? interrogou um terceiro, estamos quasi na hora.

— Já tens entrada? perguntou um quarto.

— Vou, meus caros amigos, vou ao Guarany, respondeu Oscar para pôr termo áquella chusma de interrogções, vou e já tenho entrada.

— Porque não vieste mais cedo? O Gomes, declarou o que primeiro havia falado, o Gomes precisava falar-te e cá esteve á tua espera; mas como não pudesse demorar...

— Eu lhes digo, eu lhes digo; exclamou Oscar. Conhecem o Angelo, não é assim?

— Que Angelo? interrogaram todos a «una voce.»

— Ora! aquelle rapaz que lhes apresentei outro dia aqui, neste mesmo ponto....

— Ah! o teu velho amigo de collegio? perguntou um delles.

— O beato? interrogou o segundo.

— O jesuita; não é? chacoteou o outro.

— Esse mesmo.

— E então? interrogou um delles.

— Tomou-me o tempo, prendendo-me em casa até ha pouco, procurando, como sempre, fazer-me convencer de que devo entregar-me á religião da qual diz cousas admiraveis, mas que me aborrecem immensamente.

(Continúa.)



COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLÉSIASTICA.

Typ. M. J. J. J.